

Relatório da Administração

Atendendo às disposições legais vigentes, apresentamos as demonstrações financeiras e as informações relevantes do exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

Resultados e Evolução Patrimonial

A carteira de seguros de Auto, que representa 77% das operações, atingiu a marca de 935.500 veículos segurados. Acumulando outras linhas de negócios, registramos o total de R\$1,9 bilhão de prêmios emitidos, com um crescimento de 14% frente ao período de 2011. Para sustentar esta operação, a Liberty conta com ativos de R\$2,3 bilhões e reservas de R\$1,4 bilhão.

O patrimônio líquido de R\$553 milhões apresentou crescimento de 18% em relação ao período de 31 de dezembro 2011, motivado principalmente pelo aporte de capital de R\$95 milhões, com o objetivo de sustentar o crescimento.

Balancos Patrimoniais - 31/12/2012 e 2011

	Notas explic.	31/12/2012	31/12/2011
Ativo Circulante		1.413.560	1.264.647
Disponível	5.2. e 6.	8.504	29.188
Caixa e bancos		8.504	29.188
Equivalente de caixa	5.2. e 6.	113.944	95.555
Aplicações	5.2. e 7.	215.012	216.165
Créd. das oper. c/seg. e res.	5.2.	629.285	540.878
Prêmios a receber	8.	600.652	515.802
Operações com seguradoras		21.161	11.496
Oper. com resseguradoras		7.472	13.580
Outros créditos operacionais	5.2.	42.874	34.061
Ativos de res. e retroc. - prov. téc.	5.2.	85.360	61.424
Títulos e créditos a receber		102.772	91.426
Títulos e créditos a receber		91.925	77.970
Créditos trib. e previdenciários	9.	2.746	703
Outros créditos	10.1.	8.101	12.753
Outros valores e bens	10.3.	39.510	30.548
Bens a venda	10.3.	39.172	30.232
Outros valores	10.3.	338	316
Despesas antecipadas		23.558	26.421
Custos de aquisição diferidos	11.	152.741	138.981
Seguros		152.741	138.981
Ativo não circulante		884.718	699.240
Realizável a longo prazo		833.239	638.470
Aplicações	5.2. e 7.	745.021	557.566
Ativos de res. e retroc. - prov. téc.	5.2.	11.025	4.232
Títulos e créditos a receber		67.249	74.012
Créditos trib. e previdenciários	9.	50.017	56.080
Depósitos judiciais e fiscais	10.4.	16.615	17.427
Outros créditos operacionais	10.2.	617	505
Outros valores e bens	10.3.	769	700
Custos de aquisição diferidos	11.	9.175	1.960
Seguros		9.175	1.960
Imobilizado	12.	33.067	41.650
Imóveis de uso próprio		7.816	8.472
Bens móveis		25.248	33.157
Outras imobilizações		3	21
Intangível	5.5. e 13.	13.275	12.860
Outros intangíveis		13.275	12.860
Diferido	5.5. e 13.	5.137	6.260
Total do Ativo		2.298.278	1.963.887

Proximidade e compromisso com o mercado brasileiro

Em 2012 o Grupo Liberty, Seguradora Oficial da Copa do Mundo da FIFA de 2014, apresentou sua primeira campanha de comunicação integrada com a temática do futebol, utilizando o capitão pentacampeão Cafu como embaixador e com investimento de 17 milhões de reais. A campanha trouxe o tema da responsabilidade compartilhada, sensibilizando para o fato de que todos os brasileiros responsáveis por realizar no Brasil a melhor Copa de todos os tempos. A Liberty aumentou seu investimento em Responsabilidade Social com ações de engajamento e sensibilização para a temática da Segurança no Trânsito e Mobilidade Urbana, iniciando um projeto piloto na comunidade de Itaquera em São Paulo.

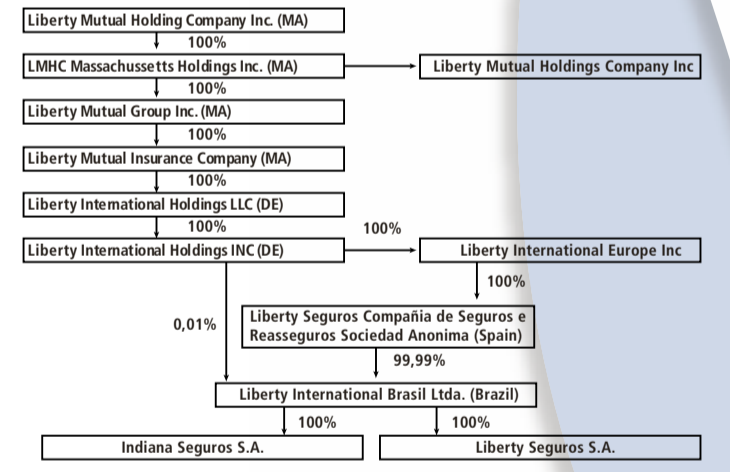
	Notas explic.	31/12/2012	31/12/2011
Passivo Circulante		1.660.090	1.436.048
Contas a pagar	14.	117.877	109.644
Obrigações a pagar		24.432	16.129
Imp. e enc. sociais a recolher		49.883	39.260
Encargos trabalhistas		15.085	13.524
Impostos e contribuições		17.359	6.770
Outras contas a pagar		11.118	33.961
Débitos de oper. c/seg. e res.		170.048	125.761
Prêmios a restituir	15.	425	—
Operações com seguradoras		14.345	3.878
Operações com resseguradoras		49.689	28.957
Cor. de seguros e resseguros		105.899	92.926
Depósitos de terceiros		12.201	4.273
Provisões técnicas - seguros	16.	1.359.964	1.196.370
Danos		1.275.174	1.136.606
Pessoas		84.790	59.764
Passivo não circulante		85.298	60.503
Contas a pagar	9 e 14.	1.132	1.234
Tributos diferidos		1.132	1.234
Provisões técnicas - seguros	16.	29.656	9.555
Danos		15.221	7.015
Pessoas		14.435	2.540
Outros débitos	17.	54.510	49.714
Provisões judiciais		54.510	49.714
Patrimônio líquido		552.890	467.336
Capital social	18.	372.470	372.470
Aumento de capital (em aprov.)		94.789	—
Reservas de reavaliação	18.	998	1.124
Reservas de lucros	18.	64.740	88.266
Ajuste de avaliação patrimonial		19.893	5.476
Total do Passivo		2.298.278	1.963.887

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

	Notas explic.	Capital social	Aum. de cap. (em aprovação)	Reserva de reavaliação	Reserva estatutária	Reserva legal	Aj. c/tit. e val. mobiliários	Lucros/(prej.) acum.	Total
Saldos em 31/12/2010		198.496	35.000	1.354	112.093	6.268	738	—	353.949
Aumento de capital:		—	—	—	—	—	—	—	—
Cap. em aprov. - AGE 28/02/2011		—	9.974	—	—	—	—	—	129.000
Cap. em aprov. - AGE 01/06/2011		—	—	—	—	—	—	—	9.974
Aprov. aum. de cap. conf. Port. SUSEP 4286 de 21/11/2011		—	—	—	—	—	—	—	—
Aprov. aum. de cap. conf. Port. SUSEP 4317 de 13/12/2011		—	—	—	—	—	—	—	—
Reserva de reavaliação:		—	—	—	—	—	—	—	—
Realização		—	—	(230)	—	—	—	234	4
Títulos e valores mobiliários		—	—	—	—	—	4.738	—	4.738
Prejuízo do exercício		—	—	—	—	—	—	(30.329)	(30.329)
Reserva de lucros		—	—	—	(30.095)	—	—	30.095	—
Saldos em 31/12/2011		372.470	—	1.124	81.998	6.268	5.476	—	467.336
Aumento de capital:		—	—	—	—	—	—	—	—
Cap. em aprov. - AGE 21/12/2012	18.a.	—	94.789	—	—	—	—	—	94.789
Reserva de reavaliação:		—	—	—	—	—	—	—	—
Realização		—	—	(126)	—	—	—	254	128
Títulos e valores mobiliários		—	—	—	—	—	14.417	—	14.417
Prejuízo do exercício		—	—	—	—	—	—	(23.780)	(23.780)
Reserva de lucros		—	—	—	(23.526)	—	—	23.526	—
Saldos em 31/12/2012		372.470	94.789	998	58.472	6.268	19.893	—	552.890

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

1. Contexto operacional: A Liberty Seguros S.A. (doravante "Companhia") foi constituída em 1º de setembro de 2005, uma sociedade por ações de capital fechado com sede e escritório principal localizados na Rua Dr. Geraldo Campos Moreira, 110 em São Paulo, Estado de São Paulo - Brasil. A Liberty Seguros S.A. integra o grupo Liberty Mutual, conjunto de empresas e entidades que operam em seguros e atividades correlatas, com sede em Boston, Estados Unidos. Tem como objetivo social a exploração das operações de seguros dos ramos elementares e de vida em todo o território nacional, conforme definido pela legislação em vigor. A Liberty Mutual está diretamente ligada à Liberty International, que por sua vez possui 100% das ações da Liberty Seguros S.A.. Abaixo, demonstramos o organograma com a estrutura societária da Liberty Seguros:



Em 2008, a holding do grupo, Liberty International Brasil Ltda., concretizou a aquisição da Indiana Seguros S.A., empresa autorizada pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) a operar com seguros dos ramos elementares e de vida. Os serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos segundo critérios de razão que consideram a razoabilidade e sinergia das operações realizadas em conjunto ou individualmente. A Companhia oferece uma ampla linha de produtos, voltados para atender as necessidades específicas de seus clientes nos seguintes ramos:

- Automóveis;
- Patrimonial (residência e empresarial);
- Vida em grupo;
- Transportes; e
- Outros ramos.

A Companhia está exposta a riscos que são provenientes de suas operações e que podem afetar seus objetivos estratégicos e financeiros. A exposição e gerenciamento desses riscos estão divulgados na nota explicativa nº 5. As demonstrações financeiras da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012, foram autorizadas para emissão pela Administração em 22 de fevereiro de 2013.

2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras: As demonstrações financeiras compreendem os balanços patrimoniais, as demonstrações de resultado, do resultado abrangente, as demonstrações das mutações do patrimônio líquido e as demonstrações dos fluxos de caixa da Companhia, conforme legislação em vigor.

a) Declaração de conformidade: Em 05 de março de 2012, foi emitida a Circular SUSEP nº 430/12, que dispõe sobre as alterações das normas contábeis a serem observadas pelas entidades abertas de previdência complementar, sociedades de capitalização, sociedades seguradoras e resseguradoras locais, com efeitos retroativos a partir de 1º de janeiro de 2012. Essa Circular altera os anexos aprovados pela resolução CNSP nº 86/02 e revoga as Circulares SUSEP nº 424/11 e nº 426/11. As demonstrações financeiras foram elaboradas conforme os dispositivos da Circular SUSEP nº 430/12 e os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e normas do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), doravante "práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pela SUSEP". A Companhia efetuou a segregação de itens patrimoniais para o ativo/passivo circulante quando estes atendem às seguintes premissas:

- Espera-se que seja realizado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decorrer normal do ciclo operacional da Companhia (12 meses);
- Está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado;
- Espera-se que seja realizado até doze meses após a data do balanço; ou
- É caixa ou equivalente de caixa (conforme definido no CPC 3 - Demonstração dos fluxos de caixa), a menos que sua troca ou uso para liquidação de passivo se encontrar vedada durante pelo menos doze meses após a data do balanço. Todos os itens que não atendem ao exposto acima e, consequentemente, não satisfazem aos critérios estabelecidos pelo CPC 26 - Apresentação das demonstrações contábeis, foram classificados como não circulantes. As cifras de períodos anteriores, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas pela Companhia para efeitos comparativos, conforme demonstrado a seguir:

	Circular 430 31/12/2011	Ajustes (a)	Circular 424 31/12/2011
Ativo Circulante	1.264.647	—	1.264.647
Disponível	29.188	—	29.188
Caixa e bancos	29.188	—	29.188
Equivalente de caixa	95.556	—	95.555
Aplicações	216.165	—	216.165
Créd. das oper. c/seg. e res.	540.878	(34.061)	540.878
Prêmios a receber	515.802	—	515.802
Operações com seguradoras	11.496	—	11.496
Operações com resseguradoras	13.580	—	13.580
Outros créditos operacionais	—	(34.061)	34.061
Outros créditos operacionais	34.061	34.061	—
Ativos de res. e retroc. - prov. téc.	61.424	22.666	38.758
Títulos e créditos a receber	91.426	—	91.426
Títulos e créditos a receber	77.970	—	77.970
Créditos tributários e previd.	703	—	703
Outros créditos	12.753	—	12.753
Outros valores e bens	30.548	—	30.548
Bens a venda	30.232	—	30.232
Outros valores	316	—	316
Despesas antecipadas	26.421	—	26.421
Custos de aquisição diferidos	138.981	—	138.981
Seguros	138.981	—	138.981
Desp. de res. e retroc. diferidas	—	(22.666)	22.666
Ativo não circulante	699.240	—	699.240
Realizável a longo prazo	638.470	—	638.470
Aplicações	557.566	—	557.566
Ativos de res. e retroc. - prov. téc.	4.232	4.232	—
Títulos e créditos a receber	74.012	—	74.012
Créditos tributários e previd.	56.080	—	56.080
Depósitos judiciais e fiscais	17.427	—	17.427
Outros créditos operacionais	505	—	505
Outros valores e bens	700	—	700
Custos de aquisição diferidos	1.960	—	1.960
Seguros	1.960	—	1.960

	Circular 430 31/12/2011	Ajustes (a)	Circular 424 31/12/2011
Ativo			
Despesas de resseguros e retrocessões diferidas	—	(4.232)	4.232
Imobilizado	41.650	—	41.650
Imóveis de uso próprio	8.472	—	8.472
Bens móveis	33.157	—	33.157
Outras imobilizações	21	—	21
Intangível	12.860	—	12.860
Outros intangíveis	12.860	—	12.860
Diferido	6.260	—	6.260
Total do Ativo	1.963.887	—	1.963.887

(a) As reclassificações supramencionadas referem-se ao atendimento da Circular nº 430/12, anteriormente publicadas de acordo com a Circular SUSEP nº 424/11. Demais quadros foram alterados conforme Circular SUSEP nº 430/12. As demonstrações do passivo e resultado não sofreram alterações.

b) Comparabilidade: As demonstrações financeiras são apresentadas com informações comparativas de períodos anteriores, conforme disposições do "CPC 26 - Apresentação das demonstrações contábeis" e instruções da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas com informações comparativas de períodos anteriores, conforme disposições do CPC 26 e da Circular nº 430/12. Conforme anexo III da Circular SUSEP nº 430/12, a demonstração do fluxo de caixa, está sendo divulgada pelo método indireto, consequentemente a referida demonstração relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, divulgada pelo método direto, está sendo reapresentada para fins de comparabilidade.

c) Continuidade: A administração avaliou a habilidade da Companhia em continuar operando normalmente e está convencida de que a Companhia possui recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações financeiras foram preparadas com base nesse princípio.

d) Base de mensuração: Os valores contidos nas demonstrações financeiras são expressos em reais (R\$), arredondados em milhares (R\$ 000), exceto quando indicado de outra forma, e foram elaborados de acordo com o princípio do custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos no balanço patrimonial:

- Instrumentos e passivos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado;
- Provisões técnicas, mensuradas de acordo com as determinações da SUSEP. Conforme permitido pelo CPC 11 - Contratos de Seguro, a Companhia aplicou aos seus contratos de seguro as normas emitidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP);
- Moeda funcional e de apresentação: As demonstrações financeiras são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e também a moeda do principal ambiente econômico em que a Companhia opera. As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são convertidos para a moeda funcional utilizando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encargamentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.
- **f) Uso de estimativas, julgamentos e as principais premissas contábeis:** A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas homologadas pela SUSEP exige que a Administração registre determinados valores de ativos, passivos, receitas e despesas com base em estimativa, as quais são estabelecidas a partir de julgamentos e premissas quanto a eventos futuros. Os valores reais de liquidação das operações podem divergir dessas estimativas em função da subjetividade inerente ao processo de sua determinação. Estimativas e premissas são revistas periodicamente. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revistas e em quaisquer períodos futuros afetados.
- **g) Políticas contábeis:** As principais políticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações financeiras estão demonstradas a seguir. Essas políticas foram aplicadas consistentemente para todos os períodos comparativos apresentados, exceto quando indicado o contrário.

a) Caixa e equivalentes de caixa: Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em espécie, contas bancárias, depósitos a prazo e outros ativos de curto prazo (com vencimento original de três meses ou período menor) de alta liquidez e com baixo risco de variação no valor justo de mercado.

b) Ativos financeiros: *i. Classificação e mensuração:* A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias:

- Mensurados ao valor justo por meio do resultado;
- Disponíveis para venda;
- Ativos mantidos até o vencimento;
- Empréstimos; e
- Recebíveis.

A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros na data inicial de aquisição dos ativos e reavalia a sua classificação a cada data de balanço, segundo as regras restritas do CPC 39 para transferências (ou reclassificações) entre categorias. Os ativos financeiros são inicialmente reconhecidos ao valor justo de mercado. Diferenças entre o valor justo e a consideração paga pela Companhia para a aquisição do ativo (amplamente conhecida como "day-one profits/losses") são reconhecidas no resultado do período somente quando a Companhia possui a capacidade de observação direta no mercado de fatores ou premissas de precificação dos ativos. A Companhia utiliza como critério de reconhecimento inicial de um instrumento financeiro (para todas as categorias de ativos ou passivos financeiros) o método de compra e venda regular pela data de negociação, ou seja, o reconhecimento de um ativo financeiro a ser recebido e um passivo financeiro a ser pago na data da negociação (data em que a Companhia se torna parte de um contrato) e a baixa de um ativo financeiro e reconhecimento de ganho ou perda no dia em que a negociação ocorre. Geralmente, juros sobre os ativos e passivos correspondentes não começam a ser reconhecidos até a data de liquidação da transação quando a titularidade sobre o instrumento financeiro é transferida. *ii. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado:* Esta categoria compreende duas sub-categorias: *Ativos financeiros detidos para propósito de negociação:* A Companhia classifica nesta categoria os ativos financeiros cujo propósito e estratégia de investimento é de manter negociação ativa e frequente. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. *Ativos financeiros designados ao valor justo através do resultado:* Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Exercícios Findos em 31/12/2012 e 2011

(Em MRS)

Durante o período de divulgação não existiam contratos de arrendamento mercantil financeiros vigentes. **h) Contratos de seguro e contratos de investimento - Classificação:** As principais definições das características de um contrato de seguro estão descritas no pronunciamento técnico CPC 11 - Contratos de seguros, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Além disso, a Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, por meio da Circular nº 430/12 estabeleceu critérios para identificação de um contrato de seguro. Nesse contexto, a Administração procedeu às devidas análises dos contratos emitidos com base nas normas supracitadas e não identificou contratos classificados como contratos de investimento. Adicionalmente, a Companhia contrata prestadores para prestação de serviço, tais como chaveiros, assistência 24 horas, vidros, etc. que são avaliados para fins de classificação de contratos, sendo classificados como contratos de seguro quando há transferência significativa de risco de seguro entre as contrapartes no contrato. Os contratos de resseguro também são classificados segundo os princípios de transferência de risco de seguro do CPC 11. **i) Avaliação de ativos e passivos originados de contratos de seguro:** *Avaliação de ativos de contratos de resseguro:* Os ativos de resseguro são representados por valores a receber de resseguradores de curto e longo prazo, dependendo do prazo esperado de realização (ou recebimento) dos ativos de resseguro junto aos resseguradores. Os ativos de resseguro são avaliados consistentemente com os saldos associados com os passivos de seguro que foram objeto de resseguro e conforme os termos e condições de cada contrato. Os passivos a serem pagos a resseguradores são compostos substancialmente por prêmios pagáveis em contratos de resseguro. Quaisquer ganhos ou perdas originados na contratação inicial de vigência do risco e a emissão do prêmio são provisionados no momento em que os ganhos ou perdas são ganhos ou perdas, referentes aos riscos vigentes, assumidos pela seguradora, porém não emitidos. A Provisão Complementar de Prêmios - PCP é calculada "pro rata" dia, tomando por base as datas de início e fim de vigência do risco e o prêmio comercial retido, e o seu valor é a diferença, se positiva, entre a média dos valores apurados diariamente e da PPNG constituída. A Provisão de Insuficiência de Prêmios - PIP representa a necessidade de cobertura de possíveis insuficiências das provisões de prêmios para cobertura das obrigações futuras relacionadas aos contratos de seguros. As estimativas baseiam-se na projeção dos valores futuros de direitos e obrigações considerando-se hipóteses e premissas em função do comportamento da carteira. A Provisão de Sinistros a Liquidar - PSL é constituída com base na estimativa dos valores a indenizar ao segurado, realizada por ocasião do recebimento do aviso de sinistro, em valor considerado suficiente para fazer face aos compromissos futuros. Esta provisão é reavaliada no decorrer do processo até a liquidação ou encerramento do processo. A Provisão de Sinistros Ocorridos mas não Avisados - IBNR representa o montante esperado de sinistros ocorridos e não avisados até a data-base das demonstrações financeiras. A metodologia de cálculo utilizada contempla também a Provisão de Sinistros Ocorridos Não Suficientemente Reportados - IBNER, provisão adicional à Provisão de Sinistros a Liquidar, que tem como objetivo estimar os valores dos ajustes que os sinistros a liquidar sofrerão até o seu encerramento. Esta provisão é calculada com técnicas estatísticas e atuariais com base no desenvolvimento histórico dos sinistros. **k) Passivos financeiros:** As obrigações a pagar são inicialmente reconhecidas ao valor justo de mercado e quaisquer efeitos significativos de ajuste a valor presente são reconhecidos segundo o método da taxa efetiva de juros até a data de liquidação, quando o efeito do ajuste a valor presente é material. Para este cálculo, em casos onde os passivos financeiros não possuem uma taxa de juros pré-determinada (ou explícita no contrato), a Companhia utiliza uma taxa de mercado similar à taxa de juros de referência, que seria similar a cobrada por uma instituição bancária para financiamento ou compra de um ativo similar, considerando, inclusive, o risco de crédito da Companhia para este propósito. **l) Teste de adequação dos passivos (LAT - Liability Adequacy Test):** A Circular SUSEP nº 457/12, instituiu o Teste de Adequação de Passivos (TAP) para fins de elaboração das demonstrações financeiras e definiu regras de procedimentos para a sua realização. Segundo esta Circular, a Companhia deve avaliar, a cada data-base, se o seu passivo está adequado, utilizando estimativas correntes de fluxos de caixa futuros de seus contratos de seguro. Se essa avaliação mostrar que o valor das provisões técnicas constituídas para os contratos de seguros vigentes, descontados dos custos de aquisição diferidos e dos ativos intangíveis diretamente relacionados às provisões técnicas, está inadequado em relação aos fluxos de caixa futuros estimados, a deficiência deve ser reconhecida na PIP ou em qualquer outra provisão que venha a substituí-la. O TAP foi elaborado bruto de resseguro, e para a sua realização a Seguradora considerou a segmentação estabelecida pela SUSEP na Circular nº 457/12, ou seja, entre seguros de danos e seguros de pessoas. Os fluxos de caixa foram estimados em periodicidade trimestral, e a sua preparação levou em consideração a estimativa de prêmios, sinistros e despesas, mensurados na data-base de 31 de dezembro de 2012, descontados pela relevante estrutura a termo da taxa de juros livre de risco (ETTJ), com base na metodologia proposta pela SUSEP, usando o modelo de Svensson para interpolação e extrapolação das curvas de juros, e o uso de algoritmos genéticos, em complemento aos algoritmos tradicionais de otimização não-linear, para a estimação dos parâmetros do modelo. Depois de finalizado o Estudo Atual do Teste de Adequação de Passivos da Companhia para a data-base de 31 de dezembro de 2012, concluiu-se que o seu passivo por contrato de seguro está adequado, não sendo necessário reconhecer passivos financeiros. Os tributos a serem pagos em favor da Justiça Federal são considerados em consideração ao conceito de "obrigação legal". As obrigações fiscais (legais e previdenciárias) decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é a sua legalidade ou constitucionalidade, que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras e são atualizados monetariamente de acordo com a legislação fiscal (taxa SELIC). Os passivos contingentes de processos de sinistros, civis e trabalhistas são atualizados conforme o artigo 772 da Lei nº 10.406/02. **o) Capital social:** As ações emitidas pela Companhia são classificadas como um componente do patrimônio líquido quando a Companhia não possui a obrigação de transferir caixa ou outros ativos para terceiros. **p) Políticas contábeis para reconhecimento de receitas e despesas:** *Reconhecimento de prêmio emitido de contratos de seguro:* As receitas e custos relacionados aos contratos de seguro são reconhecidos proporcionalmente ao longo do período de cobertura do risco das respectivas apólices. Para contratos de investimento, a Companhia não reconhece os prêmios recebidos (ou pagos, para prêmios de resseguro) no resultado do exercício, utilizando o método de contabilidade de depósito aplicável para ativos e passivos financeiros. O imposto sobre Operações Financeiras - IOF a recolher, incidente sobre os prêmios a receber, é registrado no passivo da Companhia e é retido e recolhido simultaneamente ao recebimento do prêmio. *Recita de juros e dividendos recebidos:* As receitas de juros de instrumentos financeiros, incluindo as receitas de juros de instrumentos avaliados ao valor justo através do resultado, são reconhecidas no resultado do exercício segundo o método do custo amortizado e pela taxa efetiva de retorno. Quando um ativo financeiro é reduzido como resultado de perda do seu valor recuperável ("impairment"), a Companhia reduz o valor contábil do ativo ao seu valor recuperável, correspondente ao valor estimado dos fluxos de caixa futuros, recuperável (taxa efetiva de juros, e continua reconhecendo juros sobre estes ativos financeiros no montante de receita de juros no resultado do exercício. Os juros cobrados sobre o parcelamento de sinistros de seguros diferidos para apropriação no resultado do exercício são reconhecidos como prêmios de seguros. As receitas de prêmios de seguros e dividendos de investimentos em ativos financeiros representados por instrumentos de capital (ações) são reconhecidas no resultado quando o direito a receber o pagamento do dividendo é estabelecido. **q) Imposto de renda e contribuição social:** A despesa de imposto de renda e contribuição social dos períodos reportados inclui as despesas de impostos correntes e os efeitos de impostos diferidos. A Companhia reconhece no resultado do período os efeitos dos impostos de renda e contribuição social, exceto para os efeitos tributários sobre itens que foram diretamente reconhecidos no patrimônio líquido, onde nestes casos, os efeitos tributários também são reconhecidos no patrimônio líquido. Os impostos correntes são calculados com base em leis e regras tributárias vigentes ou substancialmente vigentes na data de preparação do balanço patrimonial. O imposto de renda corrente é calculado à alíquota-base de 15% mais adicional de 10% sobre o lucro real tributável acima de R\$ 240 anuais. A provisão para contribuição social é constituída à alíquota de 15% (vide nota explicativa nº 19.9). É constituída provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias e reserva de reavaliação de bens do ativo imobilizado (terrenos e edifícios), cujo montante será transferido para impostos a pagar, no passivo circulante, quando da realização ou baixa desses ativos. Os impostos diferidos são reconhecidos utilizando-se o método dos passivos (ou "liability method" segundo o CPC 32) sobre diferenças temporárias originadas entre as bases tributárias de ativos e passivos e os valores contábeis respectivos destes ativos e passivos. As taxas utilizadas para constituição de impostos diferidos são as taxas vigentes ou substancialmente vigentes na data de preparação do balanço patrimonial. Impostos diferidos ativos são reconhecidos no limite em que seja provável que lucros futuros estejam disponíveis para apropriação no resultado do exercício. Os impostos diferidos ativos são reconhecidos no limite em que seja provável que lucros futuros estejam disponíveis para apropriação no resultado do exercício. **r) Estimativas e julgamentos utilizados na avaliação de provisões para contingências tributárias, civis e trabalhistas:** A Companhia possui processos judiciais fiscais, civis e trabalhistas em aberto na data de preparação das demonstrações financeiras, que são registrados em conformidade com o CPC 25. O processo utilizado pela Administração para a contabilização e construção das estimativas contábeis, levam em consideração a assessoria jurídica de especialistas na área, evolução dos processos e status (ou instância) de julgamento de cada caso específico. Adicionalmente, a Companhia utiliza seu melhor julgamento sobre estes casos, com base em informações históricas de perdas onde existe alto grau de julgamento aplicado para a constituição destas provisões. **iii. Cálculo de valor justo de ativos financeiros:** Conforme requerido pelo CPC 39, a Companhia aplica as regras de avaliação do valor justo de instrumentos financeiros designados nas categorias "disponíveis para venda" e ativos "ao valor justo através do resultado". Nesse processo a Companhia estabelece metodologias de avaliação de valor justo com base em dados diretamente observáveis ou não observáveis no mercado. Essas metodologias empregam alto grau de julgamento na seleção de variáveis e modelagens para estabelecimento de valor justo de determinados instrumentos não cotados em um mercado ativo. A Companhia divulga na nota explicativa nº 5.3, informações requeridas pelo CPC 39 quanto à metodologia e níveis de classificação dos instrumentos segundo fatores observáveis no mercado. As análises de sensibilidade para estas premissas são divulgadas na nota explicativa nº 5.3. **iv. Estimativas utilizadas para avaliação de créditos tributários:** Impostos diferidos ativos são reconhecidos no limite em que seja provável que lucros futuros tributáveis estejam disponíveis. Esta é uma área que requer a utilização de alto grau de julgamento da Administração na determinação das estimativas futuras quanto à capacidade e determinação de horizonte de geração de lucros futuros tributáveis. Essa estimativa é divulgada na nota explicativa nº 9. **5. Gerenciamento de riscos:** A Companhia, de forma geral, está exposta aos seguintes riscos provenientes de suas operações e que podem afetar, com maior ou menor grau, os seus objetivos estratégicos e financeiros: • Risco de seguro; • Risco financeiro/líquidez; • Risco de mercado; • Risco de crédito; e • Risco operacional. A finalidade desta nota explicativa é apresentar informações gerais sobre estas exposições, bem como os critérios adotados pela Companhia na gestão e redução de cada um dos riscos acima mencionados. A Companhia dispõe de uma estrutura de gerenciamento de riscos que é composta por princípios, políticas, responsabilidades, procedimentos e ações internas. A administração considera essa estrutura compatível com a natureza e complexidade dos produtos, serviços, processos e sistemas da Companhia. **Estrutura de gerenciamento de risco:** Para proporcionar um adequado ambiente de identificação e avaliação dos riscos, a Companhia dispõe das áreas de Auditoria Interna e Governança Corporativa responsável por controles internos, SOX, compliance e normas. Para administrar os riscos a que a Companhia está exposta, os efeitos de periodicamente comitês de precificação e de reservas de risco de crédito a Companhia dispõe de diversos mecanismos gerenciais, tais como: relatórios de monitoramento de índices de inadimplência. **5.1. Gestão de risco de seguro:** Como parte de sua política de gestão de riscos, a Companhia possui critérios de aceitação e de precificação específicos para cada linha de negócio que buscam minimizar riscos de anti-seleção e garantir um nível de rentabilidade adequado frente aos riscos assumidos. O Departamento Atuarial junto às áreas de subscrição da Companhia, além de monitorar a adequação de preços de suas principais linhas de negócio, desenvolve modelos e políticas de precificação que permitem à Companhia diferenciar de forma mais justa os preços cobrados de cada um de seus clientes. Além disso, por meio de seu Departamento de Resseguros, a Companhia busca assegurar o equilíbrio adequado dos seus limites de retenção, de modo a mitigar os riscos assumidos nas diferentes linhas de negócio, avaliando os melhores tipos de contratos e considerando a posição do parceiro ressegurador na escala de classificação de risco, calculadas pelas mais renomadas agências internacionais. A cobertura de prêmio e resseguro por área geográfica está evidenciada na nota explicativa nº 19.1. A tabela a seguir apresenta nossa exposição máxima ao risco para nossos principais segmentos de seguro:

Exposição máxima ao risco de seguro (a)	31/12/2012		31/12/2011	
	Bruto de Resseguro	Líquido de Resseguro	Bruto de Resseguro	Líquido de Resseguro
Automóvel	227.684	227.681	1.253.336	220.507
Patrimonial	123.041	114.283	209.750	107.254
Pessoas	20.747	19.080	104.251	15.054
Transportes	94.830	89.471	1.099.958	102.996
Demais ramos	3.487	1.836	3.093	2.764
Total	469.789	452.351	2.670.388	448.575

Exposição máxima ao risco de seguro (a)	31/12/2012		31/12/2011	
	Bruto de Resseguro	Líquido de Resseguro	Bruto de Resseguro	Líquido de Resseguro
Automóvel	1.428.302	1.285.997	3.560	67
Patrimonial	176.487	129.409	55.981	30.310
Vida em grupo	120.495	84.594	8.240	7.021
Transportes	102.665	110.753	6.242	4.941
Demais ramos	28.340	22.794	12.386	9.576
Total	1.856.289	1.633.187	82.849	51.848

Premissas	31/12/2012		31/12/2011	
	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro
Aumento de 5 pontos percentuais na sinistralidade apurada	(82.789)	(4.142)	(73.963)	(3.058)
Aumento de 10% nas despesas administrativas	(29.102)	(29.102)	(26.827)	(26.827)
Total	(111.891)	(33.244)	(100.790)	(29.885)

Ramo	Prêmios emitidos		Prêmios cedidos em resseguro (a)		% Resseguro	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Automóvel	1.428.302	1.285.997	3.560	67	0%	0%
Patrimonial	176.487	129.409	55.981	30.310	32%	23%
Vida em grupo	120.495	84.594	8.240	7.021	7%	8%
Transportes	102.665	110.753	6.242	4.941	6%	4%
Demais ramos	28.340	22.794	12.386	9.576	44%	42%
Total	1.856.289	1.633.187	82.849	51.848	4%	3%

(a) A tabela abaixo apresenta a discriminação dos resseguradores:

Resseguradores	Classe	Categoria de Risco	Prêmio cedido		% cedido	
			31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Swiss Reinsurance America Corporation	Admitida	A+	378	331	0%	2%
Odyssey America Reinsurance Corporation	Admitida	A	770	2.544	1%	5%
Transatlantic Reinsurance Company	Admitida	A+	2.655	938	3%	2%
Swiss Reinsurance Company	Admitida	A+	5.211	9.241	6%	18%
Lloyd's	Admitido	A+	1.244	4.884	2%	9%
Everest Reinsurance Company	Admitido	A+	1.470	660	2%	1%
Hannover Ruckversicherung Ag	Admitido	AA+	2.195	604	3%	1%
General Reinsurance Ag	Admitido	A	32.282	12.821	39%	25%
Liberty Mutual Insurance Company	Eventual	AA	112	-	0%	0%
HCC International Inc Comp Pic	Eventual	AA	611	-	1%	0%
Axa Corporate Solutions Assurance	Local	Sem Rating	44	-	0%	0%
Altera Resseguradora do Brasil S.A.	Local	Sem Rating	388	731	0%	1%
Ace Resseguradora S.A.	Local	Sem Rating	1.728	-	2%	0%
Swiss Re Brasil Resseguros S.A.	Local	Sem Rating	2.032	3.623	2%	7%
XU Resseguros Brasil S.A.	Local	Sem Rating	2.064	1.391	2%	3%
Alstral Resseguradora S.A.	Local	Sem Rating	3.498	1.918	4%	4%
MAPFRE Re do Brasil Companhia de Resseguros	Local	Sem Rating	11.394	1.932	14%	4%
IRB Brasil Resseguradores S.A.	Local	Sem Rating	14.773	9.274	18%	18%
Munich Re do Brasil Resseguradora S.A.	Local	Sem Rating	82.849	51.848	100%	100%

Abaixo demonstramos as provisões técnicas de resseguro:

Ramo	PPNG		PPNG-RVNE		IBNR		Outros	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Automóvel	(298)	(298)	3.560	67	29	-	-	-
Patrimonial	34.090	14.744	1.975	981	34.048	25.857	1.980	1.201
Vida em grupo	2.670	1.929	50	37	5.053	2.334	2.203	1.309
Transportes	39	1.078	74	338	1.340	375	645	588
Demais ramos	6.984	4.879	781	651	2.160	2.843	661	551
Total	43.783	22.630	2.880	2.007	42.303	34.969	6.166	3.678

Composição da carteira	Sem Vencto.	0 a 30 dias	1 a 6 meses	6 a 12 meses	1 a 2 anos	Acima de 2 anos	Total	Saldo contábil 31/12/2012
- Disponíveis para venda								
Ativos pré-fixados								
Públicos	-	-	26.571	-	181.257	439.786	647.614	647.614
Privados	-	-	-	-	6.653	-	6.653	6.653
Ativos pós-fixados								
Públicos	-	-	68.638	41.048	43.638	-	153.324	153.324
Privados	-	-	1.907	3.474	17.748	-	23.129	23.129
Fundos de investimento	-	-	-	-	-	16.088	16.088	16.088
Índices de inflação	-	-	57.002	-	-	39.850	96.852	96.852
Outros	16.373	-	-	-	-	-	16.373	16.373
- Recebíveis, pré-fixados								
Prêmios a receber de segurados	67.098	157.454	330.228	41.619	4.253	-	600.652	600.652
Valores a receber de oper. de seguros e resseguros	28.633	-	-	-	-	-	28.633	28.633
Outros	42.874	-	-	-	-	-	42.874	42.874
- Ativos de resseguro	96.385	-	-	-	-	-	96.385	96.385
- Caixa e equiv. de caixa (vide nota explicativa nº 6)	122.448	-	-	-	-	-	122.448	122.448
Total de ativos financ. e ativos de contr. de seguro	373.811	157.454	484.346	86.141	253.549	495.724	1.851.025	1.851.025

Composição da carteira	Sem Vencto.	0 a 30 dias	1 a 6 meses	6 a 12 meses	1 a 2 anos	Acima de 2 anos	Total	Saldo contábil 31/12/2011
- Disponíveis para venda								
Ativos pré-fixados								
Públicos	-	120.502	-	45.823	156.855	169.033	492.213	492.213
Privados	-	-	-	-	-	5.831	5.831	5.831
Ativos pós-fixados								
Públicos	-	-	-	-	101.091	40.218	141.309	141.309
Privados	-	-	1.842	11.714	5.897	5.619	25.072	25.072
Fundos de investimento	-	-	-	-	-	19.186	19.186	19.186
Índices de inflação	-	-	-	-	33.750	53.836	87.586	87.586
Outros	2.534	-	-	-	-	-	2.534	2.534
- Recebíveis, pré-fixados								
Prêmios a receber de segurados	68.357	142.241	266.826	38.362	16	-	515.802	515.802
Val. a receber de oper. de seguros e res.	25.076	-	-	-	-	-	25.076	25.076
Outros	34.061	-	-	-	-	-	34.061	34.061
- Ativos de resseguro	65.656	-	-	-	-	-	65.656	65.656
- Caixa e equiv. de caixa (vide nota explicativa nº 6)	124.743	-	-	-	-	-	124.743	124.743
Total de ativos financ. e ativos de contr. de seguro	320.427	262.743	268.668	95.899	297.609	293.723	1.539.069	1.539.069

5.3. Gestão de risco de mercado: A Companhia possui como política de gestão de risco financeiro, a contratação de produtos financeiros prontamente disponíveis no mercado brasileiro, cujo valor de mercado pode ser mensurado com confiabilidade, visando alta liquidez para honrar suas obrigações futuras e com uma política prudente de gestão de risco de liquidez. O CPC 39 requer a divulgação por nível, relacionada à mensuração do valor justo. A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como se segue: **Nível 1:** títulos com cotação em mercado ativo; **Nível 2:** títulos não cotados nos mercados abrangidos no "Nível 1", mas cuja precificação é direta ou indiretamente observável; **Nível 3:** títulos que não possuem seu custo determinado com base em um mercado observável.

Ativos financeiros disponíveis para venda (*)	31/12/2012			31/12/2011		
	Nível 1	Nível 2	Sem nível	Nível 1	Nível 2	Sem nível
Títulos de renda fixa (**)						
Letras financeiras do tesouro - LFT	153.324	-	-	153.324	141.309	-
Letras do tesouro nacional - LTN	232.675	-	-	232.675	69.737	-
Notas do tesouro nacional - NTN - Série B	84.739	-	-	84.739	87.586	-
Notas do tesouro nacional - NTN - Série F	414.939	-	-	414.939	422.476	-
Títulos privados						
Fundos de investimento	16.088	-	-	16.088	19.186	-
CDBs	1.265	-	-	1.265	3.317	-

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercícios Findos em 31/12/2012 e 2011

(Em MRS)

	31/12/2012				Taxa de juros
	Invest. atual.	Aj. de merc.	Valor de mercado	%	
Ativos fin. disp. p/venda					
Titulos de renda fixa					
Letras financeiras					
do tesouro - LFT	153.325	(1)	153.324	16,0%	Selic
Letras do tesouro nacional - LTN	230.887	1.788	232.675	24,2%	Pré-fixado (TI)
Notas do tesouro nac. - NTN - Série B	83.462	1.277	84.739	8,8%	IPCA
Notas do tesouro nac. - NTN - Série F	400.109	14.830	414.939	43,2%	Pré-fixado (TIR)
Titulos privados					
Fundos de investimento	16.088	-	16.088	1,7%	Pós-Fixado
CDBs	1.267	(2)	1.265	0,1%	Pós-Fixado
Letras Financeiras	3.716	(2)	3.714	0,4%	Pós-Fixado
Debêntures	35.526	1.390	36.916	3,8%	Pós/Pré/IPCA
Outras aplicações					
Fundos e res. retidos p/IRB (vide n. expl. nº 16.1)	188	-	188	0,0%	
Ações do IRB	16.185	-	16.185	1,7%	
Total	940.753	19.280	960.033	100%	
		Circ.	215.012		
		Não Circ.	745.021		
		Total	960.033		

	31/12/2011				Taxa de juros
	Invest. atual.	Aj. de merc.	Valor de mercado	%	
Ativos fin. disp. p/venda					
Titulos de renda fixa					
Letras financeiras do tesouro - LFT	141.313	(4)	141.309	18,3%	Selic
Letras do tesouro nacional - LTN	68.763	974	69.737	9,0%	Pré-fixado (TI)
Notas do tesouro nac. - NTN - Série B	85.941	1.645	87.586	11,3%	IPCA
Notas do tesouro nac. - NTN - Série F	416.132	6.344	422.476	54,6%	Pré-fixado (TIR)
Titulos privados					
Fundos de investimento	19.186	-	19.186	2,5%	Pós-Fixado
CDBs	3.318	(1)	3.317	0,4%	Pós-Fixado
Letras Financeiras	2.027	(6)	2.021	0,3%	Pós-Fixado
Debêntures	25.387	178	25.565	3,3%	Pós/Pré/IPCA
Outras aplicações					
Fundos e res. retidos p/IRB (vide n. expl. nº 16.1)	225	-	225	0,0%	
Ações do IRB	2.309	-	2.309	0,3%	
Total	764.601	9.130	773.731	100%	
		Circ.	216.165		
		Não Circ.	557.566		
		Total	773.731		

8.1. Composição quanto ao prazo de vencimento:

	Vencidos						RVNE	PDD	31/12/2012
	A vencer	0 a 30 dias	1 a 6 meses	6 a 12 meses	1 a 2 anos	Acima de 2 anos			
Prêmios a receber	533.554	19.586	4.779	52	286	352	42.734	(691)	600.652
Total	533.554	19.586	4.779	52	286	352	42.734	(691)	600.652
Prêmios a receber	447.445	26.598	3.892	359	180	447	39.500	(2.619)	515.802
Total	447.445	26.598	3.892	359	180	447	39.500	(2.619)	515.802

9. Créditos tributários e previdenciários:

	31/12/2012	31/12/2011
Ativo circulante		
Imposto de renda	1.739	370
Contribuição social	896	121
PIS e COFINS	111	212
Total circulante	2.746	703
Ativo não circulante		
Créditos tribut. sobre diferenças temporárias:		
Imposto de renda	21.080	20.725
Contribuição social	11.704	11.523
Subtotal (a)	32.784	32.248
Outros	4.110	4.110
Subtotal	36.894	36.358
Créd. tribut. sob. prej. fiscais e bases neg.:		
Imposto de renda	69.455	65.652
Contribuição social	49.265	46.934
(-) Provisão sobre riscos	(105.597)	(92.864)
Subtotal (a)	13.123	19.722
Total não circulante	50.017	56.080

(a) Abaixo apresentamos a abertura dos ativos e passivos de impostos diferidos:

	31/12/2012	31/12/2011
Imposto diferido ativo:		
Adições temporárias	32.784	32.248
Prejuízos fiscais	8.202	12.326
Base negativa de CSLL	4.921	7.396
Total	45.907	51.970
- A ser recuperado após 12 meses	45.907	51.970
	31/12/2012	31/12/2011
Imposto diferido passivo:		
IR e CSLL sobre reservas de reav.	1.132	1.234
IR e CSLL sobre ganhos não realiz. - Circ. 192	13.262	3.651
Total (vide nota explicativa nº 14.a)	14.394	4.885
- A ser recuperado após 12 meses	14.394	4.885

A movimentação dos impostos diferidos ativos e passivos durante o exercício está apresentada na tabela a seguir:

	Adições temporárias	Prejuízos fiscais	Base negativa de CSLL	Total
Saldo em 31/12/2011	32.248	12.326	7.396	51.970
(+) Constituições	22.107	3.813	2.319	28.239
(-) Reversões	(21.571)	(7.937)	(4.794)	(34.302)
Saldo em 31/12/2012	32.784	8.202	4.921	45.907

	Reserva de reavaliação	Marc. a mercado	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2011	1.234	3.651	4.885
(+) Constituições	-	13.065	13.065
(-) Reversões	(102)	(3.454)	(3.556)
Saldo em 31 de dezembro de 2012	1.132	13.262	14.394

Os impostos diferidos, contabilizados diretamente no patrimônio líquido, durante o exercício foram:

	31/12/2012	31/12/2011
IR sobre reavaliação	(64)	(58)
CS sobre reavaliação	(38)	(36)
IR diferido Circ. - 192	5.999	1.975
CS diferido Circ. - 192	3.612	1.184
Total	9.509	3.065

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são decorrentes de prejuízo fiscal e base negativa e serão realizados à medida em que os prejuízos fiscais que os originaram sejam compensados com os lucros futuros. Apresentamos abaixo a estimativa de realização desses créditos:

Períodos	2013	2014	2015	Total
Utilização do crédito	- 6.439	6.684	13.123	-
Valor presente dos créditos	- 5.546	5.318	10.864	-

Para os créditos tributários de diferenças temporárias, substancialmente oriundos da constituição de provisões judiciais, a realização está condicionada ao desfecho dos processos judiciais em discussão, cujos prazos não são previsíveis.

10. Outros ativos: Abaixo demonstramos a composição dos outros ativos da Companhia:

	Terrenos (a)	Edificações (a)	Móveis, máquinas e utensílios	Equipamentos	Veículos	Imobilizado em andamento	Imobilizado Total
Saldo em 31/12/2011	652	16.262	35.197	46.177	2.912	21	101.221
(+) Aquisições	-	-	624	913	912	4.309	6.758
(-) Baixas	-	-	(1.074)	(1.287)	(327)	-	(2.688)
(-) Transferências	-	-	-	-	-	(4.327)	(4.327)
Saldo em 31/12/2012	652	16.262	34.747	45.803	3.497	3	100.964
Depreciação acumulada							
Saldo em 31/12/2011		(8.442)	(17.240)	(32.679)	(1.210)		(59.571)
(-) Depreciação/exaustão/amortização	-	(656)	(2.545)	(4.891)	(234)	-	(8.326)
Saldo em 31/12/2012		(9.098)	(19.785)	(37.570)	(1.444)		(67.897)
Valor contábil							
Saldo em 31/12/2011	652	7.820	17.957	13.498	1.702	21	41.650
Saldo em 31/12/2012	652	7.164	14.962	8.233	2.053	3	33.067
Taxas anuais de depreciação - %	-	4	10	10	20	-	-

(a) Os terrenos e edifícios do ativo imobilizado foram reavaliados, os valores líquidos de depreciações e impostos estão registrados na conta "reserva de reavaliação" no patrimônio líquido.

13. Ativos intangíveis e diferidos

	Projetos	Custo pré-operacional
Saldo em 31 de dezembro de 2011	12.860	6.260
(+) Adições	4.368	1.144
(-) Baixas	(508)	(109)
(-) Transferências	(3.445)	(2.158)
(-) Amortização	(3.445)	(2.158)
(-) Saldo em 31 de dezembro de 2012	13.275	5.137
Projetos	13.275	5.137
Custo histórico	28.574	18.122
Amortização acumulada	(15.299)	(12.985)
Valor contábil líquido em 31/12/2012	13.275	5.137
Taxas anuais de amortização - %	20	20

14. Passivos financeiros:

	31/12/2012	31/12/2011
Obrigações a pagar (*)	24.432	16.129
Impostos e encargos sociais a recolher (a)	49.883	39.260
Encargos trabalhistas	15.085	13.524
Impostos e contribuições (a)	17.359	6.770
Outras contas a pagar	11.118	33.961
Total circulante	117.877	109.644
Tributos diferidos (a)	1.132	1.234
Total não circulante	1.132	1.234

(*) Refere-se, principalmente, a provisão de participação nos lucros.

(a) Impostos e contribuições a pagar:

	31/12/2012	31/12/2011
IOF sobre prêmios de seguros	43.239	37.286
Imposto sobre serviços retido na fonte	530	487
PIS e COFINS retido na fonte	487	439
Contribuições ao INSS e ao FGTS	3.743	423
Imposto de renda retido na fonte	1.683	502
Contribuição social retida na fonte	135	12
Outros	6	1
Impostos e Encargos	49.883	39.260
PIS e COFINS	4.097	3.119
Subtotal	4.097	3.119
Imposto de renda - Diferido	8.289	2.282
Contribuição social - Diferida	4.973	1.369
Subtotal	13.262	3.651
Impostos e contribuições	17.359	6.770
Imposto de renda sobre reavaliação	708	771
Contribuição social sobre reavaliação	424	463
Tributos diferidos	1.132	1.234
Total	68.374	47.264
Circulante	67.242	46.030
Não circulante	1.132	1.234

15. Outros débitos de operações com seguros e resseguros a pagar:

	31/12/2012	31/12/2011
Prêmios a restituir	425	-
Operações com seguradoras	14.345	3.878
Operações com resseguradoras	49.689	28.957
Corretores de seguros e resseguros	105.589	92.926
Total circulante	170.048	125.761

O valor de mercado das quotas de fundos de investimento financeiro foi apurado com base nos valores de quotas divulgados pelos administradores dos fundos de investimento nos quais a Companhia aplica seus recursos. O valor de mercado dos títulos classificados como "disponíveis para venda" foi calculado com base no "Preço Unitário de Mercado" em 31 de dezembro de 2012 e 2011, informado pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais - ANBIMA. Durante o exercício, não houve reclassificações entre as categorias de títulos e valores mobiliários. Demonstramos abaixo a movimentação das aplicações financeiras entre 31 de dezembro de 2011 e 2012:

	31/12/2012	31/12/2011
Saldo inicial em 31 de dezembro de 2011	773.731	
(+) Aplicações	466.211	
(-) Resgates	(385.246)	
(+) Rendimentos	81.310	
(+) Variação ajuste de mercado	24.027	
Saldo final em 31 de dezembro de 2012	960.033	

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011 não havia contratos envolvendo operações de "swap", opções ou outros instrumentos financeiros derivativos na Companhia.

8. Prêmios a receber:

Ramo	31/12/2012	31/12/2011
Automóvel	455.435	409.878
Patrimonial	72.147	34.530
Transporte	33.681	42.545
Vida em grupo	32.447	25.586
Demais ramos	7.633	5.882
Subtotal	601.343	518.421
(-) Redução ao valor recuperável	(691)	(2.619)
Total	600.652	515.802

Os prêmios a receber contemplam os prêmios de emissão direta e consorego aceito, bem como as operações de retrocessão. O prazo médio de parcelamento dos prêmios diretos da Companhia é de aproximadamente 5 meses. Adicionalmente a Companhia avalia periodicamente os valores registrados na rubrica "Redução ao valor recuperável" que encontram-se vencidos, líquido de comissão a pagar e IOF. O quadro abaixo demonstra a movimentação do saldo de prêmios a receber entre 31 de dezembro de 2011 e 2012:

	31/12/2012	31/12/2011
Prêmios pendentes em 31 de dezembro de 2011	515.802	
(+) Prêmios emitidos líquidos	1.856.289	
(-) Recebimentos e cancelamentos	(1.771.439)	
Prêmios pendentes em 31 de dezembro de 2012	600.652	

	31/12/2012	31/12/2011
Titulos e créditos a receber (10.1.)	91.925	77.970
Outros créditos (10.2.)	8.718	13.258

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Exercícios Findos em 31/12/2012 e 2011

(Em MRS)

	31/12/2012			31/12/2011		
	Valor Qtde.	Valor reclamado	Valor provisionado	Valor Qtde.	Valor reclamado	Valor provisionado
Perda provável	264	14.931	4.877	235	11.461	3.431
Perda remota	82	9.111	-	85	10.823	-
Total	346	24.042	4.877	320	22.284	3.431

As movimentações das contingências passivas foram:

	Contingências			
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo inicial em 31 de dezembro de 2011	37.453	8.830	3.431	49.714
(-) Total pago no exercício	(4.726)	(2.069)	(554)	(7.349)
Total provisionado até o fechamento do exercício anterior para as ações pagas no exercício	-	2.288	367	2.655
Quantidade de ações pagas no exercício	-	17	113	130
(+) Novas constituições no exercício	7.479	1.744	1.989	11.212
Quantidade de ações referentes a novas constituições no exercício	-	41	305	346
(-) Baixa da provisão por êxito	-	(397)	(125)	(522)
(-) Baixa da provisão por alteração de estimativas ou probabilidades	-	(186)	(59)	(245)
(+) Alteração da provisão por atualização monetária e juros	1.505	-	195	1.700
(-) Saldo final em 31 de dezembro de 2012	41.711	7.922	4.877	54.510
Quantidade de processos	4	59	346	409
Depósitos judiciais (vide nota explicativa nº 10.4)	3.646	1.913	1.690	7.249

18. Capital social e reservas: (a) **Capital social:** O capital social totalmente subscrito e integralizado é de R\$ 467.259 (R\$ 372.470 em 2011) e está representado por 26.124 ações nominativas e sem valor nominal (21.751 ações em 2011), sendo: • 19.397 (15.024 em 2011) ações ordinárias; • 6.727 (6.727 em 2011) ações preferenciais. O aumento do capital no exercício foi de R\$ 94.789, sendo representado por 4.373 ações nominativas e sem valor nominal, conforme deliberado na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 21 de dezembro de 2012. A deliberação aprovada nessa Assembleia está em fase de aprovação pela SUSEP. (b) **Reserva de reavaliação:** Refere-se à reavaliação dos imóveis, líquidos dos efeitos tributários e das realizações mensais da reserva que serão mantidas até a sua efetiva realização. Em 31 de dezembro de 2012, o saldo de reavaliação de imóveis totalizou R\$ 998 (R\$ 1.124 em 2011). (c) **Dividendos:** O estatuto da Companhia prevê a distribuição de um dividendo mínimo anual de 25% sobre o lucro líquido ajustado nos termos da Lei das Sociedades por Ações. Não foram provisionados dividendos por inexistir intenção de distribuição. (d) **Reserva de lucros:** Constituída por até 100% do lucro líquido remanescente após as deduções legais e a constituição da reserva legal, efetuada ao final de cada exercício social, até atingir o limite de 95% do capital social, estando sujeita a deliberação em Assembleia Geral. Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia possui saldo de reserva de lucros no montante de R\$ 64.740, sendo reserva estatutária R\$ 58.472 e reserva legal R\$ 6.268 (R\$ 88.266 em 2011). (e) **Resultado por ação:** O prejuízo por ação da Companhia, para os exercícios de 2012 e 2011, é calculado pela divisão da quantidade de ações nominativas e sem valor nominal. O cálculo do prejuízo por ação é demonstrado na tabela apresentada a seguir:

	31/12/2012	31/12/2011
Prejuízo do exercício	(23.780)	(30.329)
Quantidade de ações	26.124	21.751
Prejuízo por ação	(910)	(1.394)

19. Detalhamento de contas da demonstração de resultado: 19.1. Prêmios de seguros auferidos: Os prêmios auferidos compreendem os prêmios de seguros emitidos, líquidos de cancelamentos, restituições e cessões de prêmios a congêneres. Os valores dos principais grupos de ramos de seguro estão assim compostos:

	31/12/2012			31/12/2011		
	Prêmios auferidos	Prêmios cedidos	Prêmios emitidos líquidos (a)	Prêmios auferidos	Prêmios cedidos	Prêmios emitidos líquidos (a)
Automóvel	1.428.302	-	1.428.302	1.285.996	-	1.285.996
Patrimonial	199.894	23.407	176.487	134.105	5.056	129.049
Transporte	108.013	5.348	102.665	117.886	7.133	110.753
Vida em grupo	120.649	154	120.495	84.951	357	84.594
Demais ramos	28.473	133	28.340	30.815	8.020	22.795
Total	1.885.331	29.042	1.856.289	1.653.753	20.566	1.633.187

(a) Os prêmios emitidos líquidos por região geográfica estão assim compostos:

Região geográfica	Automóvel		Patrimonial		Transporte		Pessoas		Demais ramos		Total	
	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	
Centro-Oeste	96.132	7%	7.992	5%	897	1%	17.496	15%	266	1%	122.783	7%
Nordeste	177.860	12%	7.898	4%	5.185	5%	5.365	4%	2.340	8%	198.648	11%
Norte	22.251	2%	2.959	2%	2.376	2%	492	0%	180	1%	28.258	2%
Sudeste	603.841	42%	99.073	56%	58.924	57%	48.264	40%	20.966	74%	831.068	45%
Sul	528.218	37%	58.565	33%	35.283	34%	48.878	41%	4.588	16%	675.532	36%
Total	1.428.302	100%	176.487	100%	102.665	100%	120.495	100%	28.340	100%	1.856.289	100%

Região geográfica	Automóvel		Patrimonial		Transporte		Pessoas		Demais ramos		Total	
	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	
Centro-Oeste	96.132	7%	7.208	6%	869	1%	16.815	15%	206	1%	121.230	7%
Nordeste	177.860	12%	6.653	6%	4.531	5%	4.866	4%	925	6%	194.835	11%
Norte	22.251	2%	1.553	1%	2.319	2%	418	0%	84	1%	26.625	2%
Sudeste	603.841	42%	51.502	43%	54.546	57%	45.397	40%	11.729	74%	767.015	43%
Sul	528.218	37%	53.602	44%	34.157	35%	44.759	40%	2.999	19%	663.735	37%
Total	1.428.302	100%	120.518	100%	96.422	100%	112.255	100%	15.943	100%	1.773.440	100%

Região geográfica	Automóvel		Patrimonial		Transporte		Pessoas		Demais ramos		Total	
	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	
Centro-Oeste	111.072	9%	7.318	6%	48	0%	5.799	7%	1	0%	124.238	8%
Nordeste	128.792	10%	4.280	3%	1.904	2%	3.709	4%	-	0%	138.685	8%
Norte	18.111	1%	168	0%	-	0%	378	0%	-	0%	18.657	1%
Sudeste	520.149	40%	68.121	53%	84.420	76%	33.027	39%	19.598	86%	725.315	44%
Sul	507.872	39%	49.162	38%	24.381	22%	41.681	49%	3.196	14%	626.292	38%
Total	1.285.996	100%	129.049	100%	110.753	100%	84.594	100%	22.795	100%	1.633.187	100%

Região geográfica	Automóvel		Patrimonial		Transporte		Pessoas		Demais ramos		Total	
	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	
Centro-Oeste	111.072	9%	6.345	6%	47	0%	5.186	7%	1	0%	122.651	8%
Nordeste	128.792	10%	3.671	4%	1.848	2%	3.450	4%	-	0%	137.761	9%
Norte	18.111	1%	144	0%	-	0%	294	0%	-	0%	18.549	1%
Sudeste	520.149	40%	45.466	46%	79.945	76%	30.005	39%	10.592	80%	686.157	43%
Sul	507.872	39%	43.102	44%	23.973	23%	38.637	50%	2.637	20%	616.221	39%
Total	1.285.996	100%	98.728	100%	105.813	100%	77.572	100%	13.230	100%	1.581.339	100%

19.2. Variações das provisões técnicas: As despesas com provisões técnicas apresentaram a seguinte variação:

	31/12/2012	31/12/2011
Provisão de prêmios não ganhos	139.079	117.267
Outras provisões	(403)	392
Total da variação das provisões técnicas	138.676	117.659

19.3. Sinistros retidos: Os sinistros retidos compreendem as indenizações avisadas e a tabela a seguir apresenta os sinistros retidos brutos e líquidos de recuperação de resseguro. Os valores dos principais grupos de ramos de seguro estão assim compostos:

	Bruto de resseguro		Líquido de resseguro	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Automóvel	916.424	844.459	68%	70%
Patrimonial	85.568	73.299	59%	63%
Transportes	82.849	65.594	78%	60%
Vida em grupo	49.354	37.275	50%	47%
Demais ramos	4.645	8.082	19%	36%
Total	1.138.840	1.028.709	66%	67%

Região geográfica	Automóvel		Patrimonial		Transporte		Pessoas		Demais ramos		Total	
	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	
Centro-Oeste	111.072	9%	7.318	6%	48	0%	5.799	7%	1	0%	124.238	8%
Nordeste	128.792	10%	4.280	3%	1.904	2%	3.709	4%	-	0%	138.685	8%
Norte	18.111	1%	168	0%	-	0%	378	0%	-	0%	18.657	1%
Sudeste	520.149	40%	68.121	53%	84.420	76%	33.027	39%	19.598	86%	725.315	44%
Sul	507.872	39%	49.162	38%	24.381	22%	41.681	49%	3.196	14%	626.292	38%
Total	1.285.996	100%	129.049	100%	110.753	100%	84.594	100%	22.795	100%	1.633.187	100%

Região geográfica	Automóvel		Patrimonial		Transporte		Pessoas		Demais ramos		Total	
	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	
Centro-Oeste	111.072	9%	6.345	6%	47	0%	5.186	7%	1	0%	122.651	8%
Nordeste	128.792	10%	3.671	4%	1.848	2%	3.450	4%	-	0%	137.761	9%
Norte	18.111	1%	144	0%	-	0%	294	0%	-	0%	18.549	1%
Sudeste	520.149	40%	45.466	46%	79.945	76%	30.005	39%	10.592	80%	686.157	43%
Sul	507.872	39%	43.102	44%	23.973	23%	38.637	50%	2.637	20%	616.221	39%
Total	1.285.996	100%	98.728	100%	105.813	100%	77.572	100%	13.230	100%	1.581.339	100%

Região geográfica	Automóvel		Patrimonial		Transporte		Pessoas		Demais ramos		Total	
	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	
Centro-Oeste	111.072	9%	6.345	6%	47	0%	5.186	7%	1	0%	122.651	8%
Nordeste	128.792	10%	3.671	4%	1.848	2%	3.450	4%	-	0%	137.761	9%
Norte	18.111	1%	144	0%	-	0%	294	0%	-	0%	18.549	1%
Sudeste	520.149	40%	45.466	46%	79.945	76%	30.005	39%	10.592	80%	686.157	43%
Sul	507.872	39%	43.102	44%	23.973	23%	38.637	50%	2.637	20%	616.221	39%
Total	1.285.996	100%	98.728	100%	105.813	100%	77.572	100%	13.230	100%	1.581.339	100%

	31/12/2012		31/12/2011	
	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro
	139.079	117.267	89.966	90.527
	(403)	392	1.220	(562)
Total	138.676	117.659	91.186	89.965

	Bruto de resseguro		Líquido de resseguro	
	Sinistro retido	Sinistralidade	Sinistro retido	Sinistralidade
31/12/2012	916.424	844.459	68%	70%
31/12/2011	85.568	73.299	59%	63%
31/12/2012	82.849	65.594	78%	60%
31/12/2011	49.354	37.275	50%	47%
31/12/2012	4.645	8.082	19%	36%
31/12/2011				